

21 JANEIRO - 06 ABRIL
ENTRADA LIVRE

EXPOSIÇÃO

DONA MARIA DA GLÓRIA

(1819 - 1853)

UM REGISTO ÍNTIMISTA



Torre da Tombo
Alameda da
Universidade, Lisboa
seg a sex 9h30 - 19h30
sáb 9h30 - 12h30
Encerra domingos e feriados

Contactos:
dsieg@dglab.gov.pt
+351 21003780/81
www.dglab.gov.pt

D. Maria da Glória: um registo intimista

O Arquivo Nacional da Torre do Tombo associa-se às comemorações do bicentenário do nascimento de D. Maria da Glória com uma exposição que esteve patente de 21 de janeiro a 6 de abril de 2019.

Esta exposição apresenta documentos do Cartório da Casa Real, nomeadamente, alguma correspondência trocada no seio familiar desta jovem princesa, que tendo nascido no Brasil veio a ser a rainha D. Maria II de Portugal. Contava sete anos de idade quando seu pai, D. Pedro IV, abdicou do trono de Portugal a seu favor, em abril de 1826. Atravessou o Atlântico rumo à Europa, em julho de 1828, com destino a Viena de Áustria, onde deveria encontrar o tio, D. Miguel, com quem casara por procuração, em Outubro de 1826.

D. Maria da Glória: um registo intimista

Perante a conspiração de D. Miguel e a consequente anulação das condições do casamento, vê-se obrigada a ir para Inglaterra. Depois de uma estadia de dois anos no Brasil, aonde regressara com D. Amélia de Leuchtenberg, a segunda mulher de D. Pedro IV, já D. Pedro I, imperador do Brasil, vem de novo para a Europa aos doze anos. Transita entre as cortes de Inglaterra e França, onde continua a sua educação, até ao fim da guerra civil que opõe absolutistas e liberais. Vem então para Portugal onde finalmente é proclamada rainha, aos quinze anos de idade.

D. Maria da Glória: um registo intimista

Rainha muito jovem, enfrentou um período conturbado da nossa história, num cenário de lutas entre os derradeiros partidários do regime absolutista e os defensores dos ideais liberais que ela representava por directa influência paterna.

Do casamento com D. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha em 1836, teve onze filhos, quatro dos quais morreram à nascença.

D. Maria da Glória acaba por ser vítima do último parto, morrendo aos 34 anos.

Dois dos seus filhos foram reis de Portugal: D. Pedro V e D. Luís I.

D. Maria da Glória: um registo intimista

Esta exposição enfatiza não só a feição mais intimista e afectiva desta jovem rainha nas suas relações familiares mas também a sua feição de governante máxima do reino.

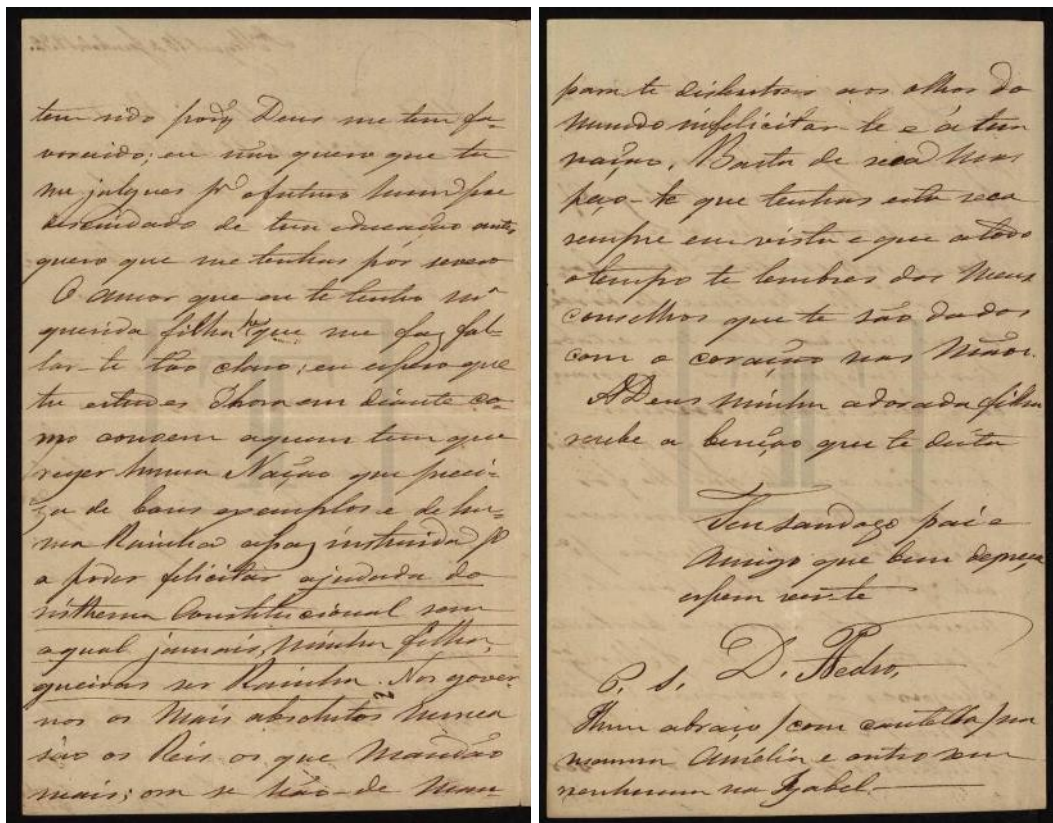
“D. Maria, Reine de Portugal et S.M.I. D. Pedro”
Portugal, Torre do Tombo, Secretariado Nacional
de Informação, Arquivo Fotográfico,
chapa n.º 34796



D. Maria da Glória: um registo intimista

Num primeiro núcleo apresentam-se algumas das cartas escritas por D. Pedro IV, envolvido nas lutas pela causa liberal e que ilustram a enorme ternura e preocupações próprias de um pai que à distância procura acompanhar o crescimento e a educação desta filha destinada a um papel tão especial, inculcando-lhe os valores liberais, aconselhando-a a aplicar-se nos estudos, admoestando-a quando considera que tal não está a acontecer. Pela escrita mantém-na sempre informada do desenrolar dos acontecimentos da guerra civil até à vitória final do movimento liberal, encabeçado por si, em 1834. Apresentam-se algumas cartas trocadas com a tia paterna, a infanta D. Isabel Maria, e com os irmãos, a infanta D. Januária Maria, casada com o filho do rei das Duas Sicílias, a infanta D. Francisca Carolina, casada com o filho do rei de França e com o irmão, o imperador do Brasil, D. Pedro II.

D. Maria da Glória: um registo intimista

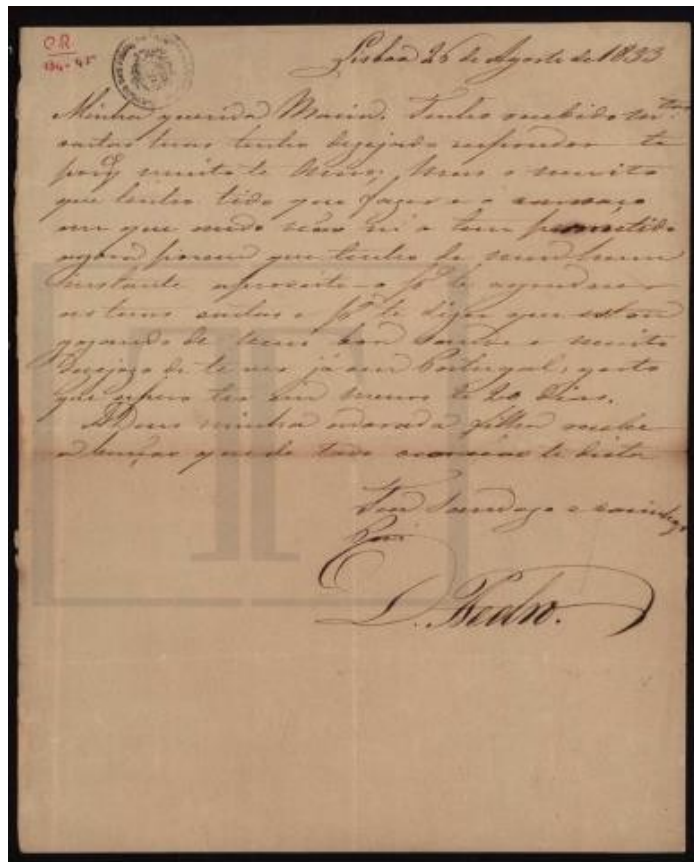


CARTA DE D. PEDRO IV À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA,
EXORTANDO-A A APLICAR-SE NA SUA INSTRUÇÃO PARA QUE
PUDESSE VIR A SER UMA RAINHA DIGNA E CAPAZ DE FAZER
RESPEITAR OS PRINCÍPIOS DO SISTEMA CONSTITUCIONAL

S. Miguel, 10 de junho de 1832

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 134, n.º
134-22

D. Maria da Glória: um registo intimista

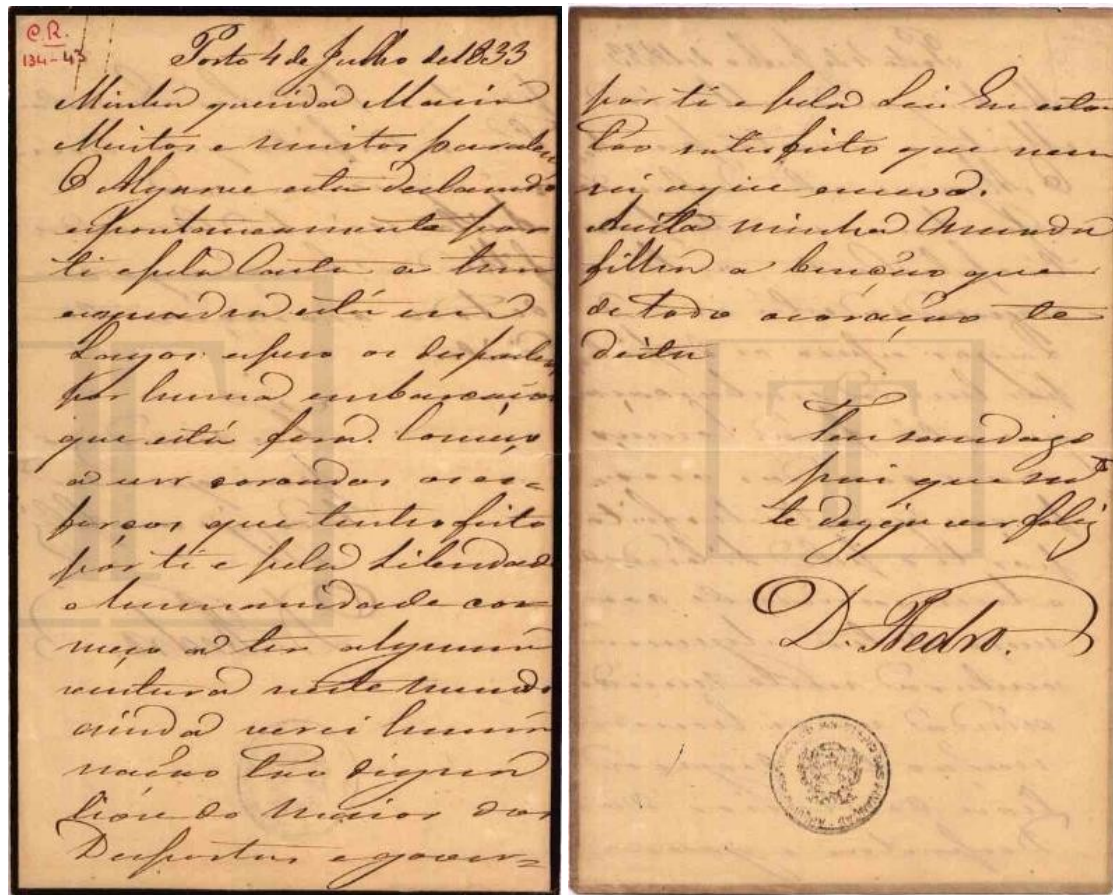


CARTA DE D. PEDRO À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA,
EXPRESSANDO O DESEJO DE VÊ-LA EM PORTUGAL EM MENOS
DE 20 DIAS [ASSUMIRIA O GOVERNO DO PAÍS EM 24 DE
SETEMBRO DE 1834]

Lisboa, 26 de agosto de 1833

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 134, n.º
134-45

D. Maria da Glória: um registo intimista



CARTA DE D. PEDRO À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA MANIFESTANDO O SEU REGOZIO E FELICITANDO-A PELO FACTO DO ALGARVE SE TER DECLARADO ESPONTANEAMENTE POR ELA, RAINHA, E PELA CARTA CONSTITUCIONAL

Porto, 4 de julho de 1833

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 134, n.º 134-43

D. Maria da Glória: um registo intimista

CARTA DE D. PEDRO À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA [A RESIDIR EM LONDRES] SOBRE ASSUNTOS FAMILIARES. Santa Cruz, 1 de junho de 1830. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 134, n.º 134-4.

CARTA DE D. PEDRO À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA, ESCRITA EM CHERBOURG [FRANÇA] COMBINANDO UM PRÓXIMO REENCONTRO. Cherbourg, 9 de junho de 1831. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 134, n.º 134-9.

CARTA DE D. PEDRO À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA ESCRITA DA ILHA DE S. MIGUEL QUANDO SE DESLOCAVA PARA A ILHA TERCEIRA. Ilha de S. Miguel, 22 de fevereiro de 1832. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 134, n.º 134-14.

CARTA DE D. PEDRO À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA, DANDO-LHE NOTÍCIA DETALHADA DA SITUAÇÃO VIVIDA NA CIDADE DO PORTO CONSEQUENTE DO CERCO PELAS TROPAS ABSOLUTISTAS. Porto, 2 de setembro de 1832. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º. 7321, cap. 134, n.º 134-26.

CARTA DE D. PEDRO À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA, ABORDANDO QUESTÕES FAMILIARES. Porto, 17 de maio de 1833. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 134, n.º 134-42.

D. Maria da Glória: um registo intimista

CARTA DE D. PEDRO À FILHA D. MARIA DA GLÓRIA MANIFESTANDO O SEU REGOZIJIO E FELICITANDO-A PELO FACTO DO ALGARVE SE TER DECLARADO ESPONTANEAMENTE POR ELA, RAINHA, E PELA CARTA CONSTITUCIONAL. Porto, 4 de julho de 183. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 134, n.º 134-43.

CARTA DA TIA, A INFANTA D. ISABEL MARIA, IRMÃ DE D. PEDRO IV. Benfca, 25 de fevereiro de 1853. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 137, n.º 137-1.

CARTA DA IRMÃ, A INFANTA D. JANUÁRIA MARIA [1822- 1901] CASADA COM O FILHO DO REI DAS DUAS SICÍLIAS. Nápoles, 21 de setembro de 1851. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 138, n.º 138-2.

CARTA DO IRMÃO D. PEDRO II [IMPERADOR DO BRASIL] FELICITANDO D. MARIA DA GLÓRIA PELO SEU ANIVERSÁRIO. ENTRE OUTROS ASSUNTOS SOLICITA QUE LHE SEJAM ENVIADOS LIVROS. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1853. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 136, n.º 136-3.

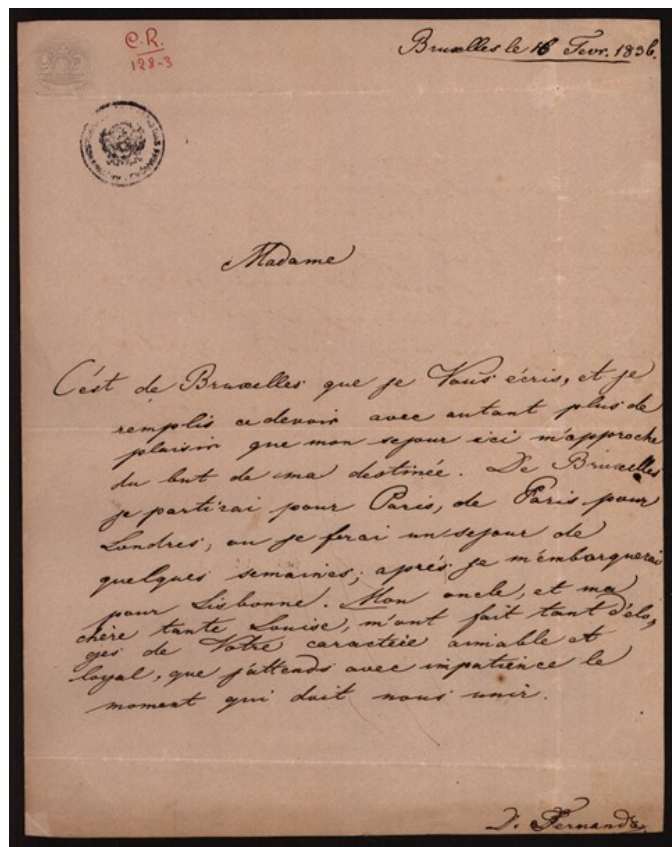
CARTA DA IRMÃ D. FRANCISCA CAROLINA [1824-1898] CASADA COM O FILHO DO REI DE FRANÇA . Génova, 12 de outubro de 1853. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 139, n.º 139-3.

D. Maria da Glória: um registo intimista

No segundo núcleo surgem algumas cartas trocadas com o marido D. Fernando II, umas num registo mais intimista e familiar, outras num registo mais formal e institucional, uma vez que o rei exerceu o cargo de Comandante em Chefe do Exército. Dos filhos ainda crianças, recebia bilhetes e cartas enviados de Mafra, dando conta ou da papeira que afectara um ou da queda de um dente que acontecera a outro, das saudades sentidas - havendo uma carta com um raminho de flores enviado à mãe pelo infante D. João – ou ainda da pequena horta que cultivavam.

Aqui incluiu-se também alguma da muita correspondência trocada com outros familiares ligados às várias monarquias europeias como a Condessa Maria Antónia de Waldstein-Wartenberg, avó materna de D. Fernando II, a rainha Vitória de Inglaterra ou a prima, a princesa D. Clementina de Orléans.

D. Maria da Glória: um registo intimista

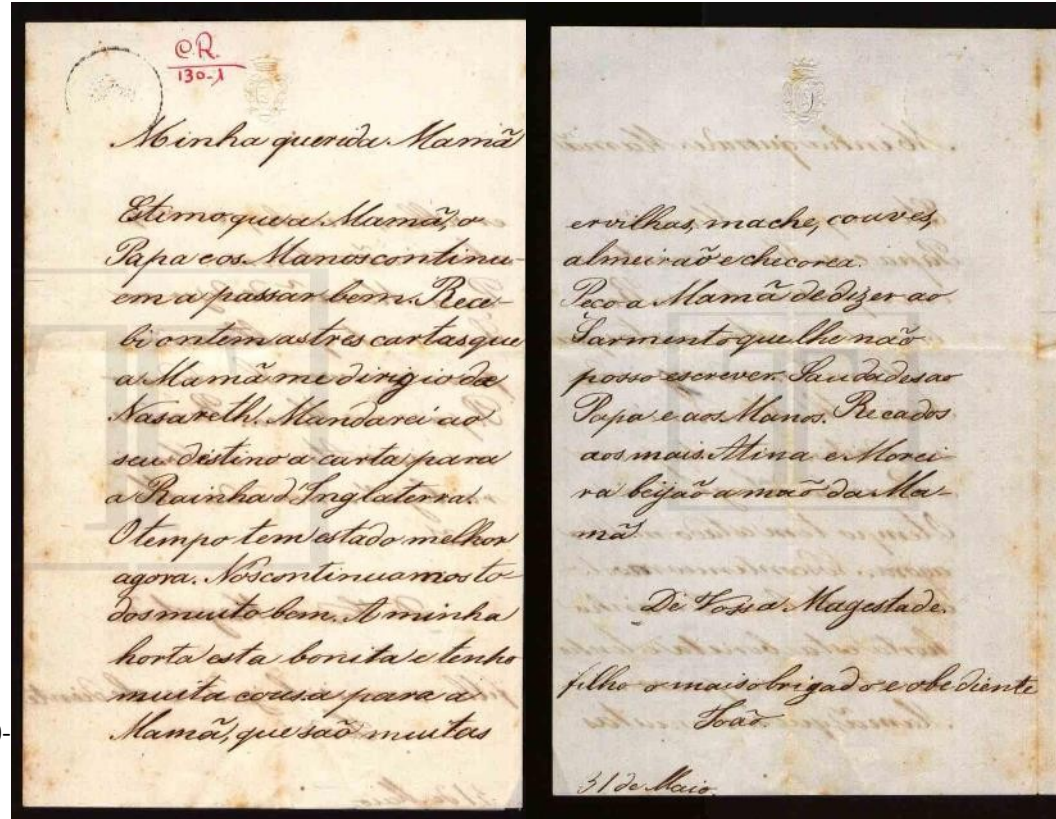


CARTA DE D. FERNANDO A D. MARIA DA GLÓRIA, A POUCAS SEMANAS DO CASAMENTO, EXPRESSANDO A EXPECTATIVA DA CHEGADA DESSE ACONTECIMENTO [9 de Abril de 1836]

Bruxelas, 16 de fevereiro de 1836

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 128, n.º 128-3

D. Maria da Glória: um registo intimista



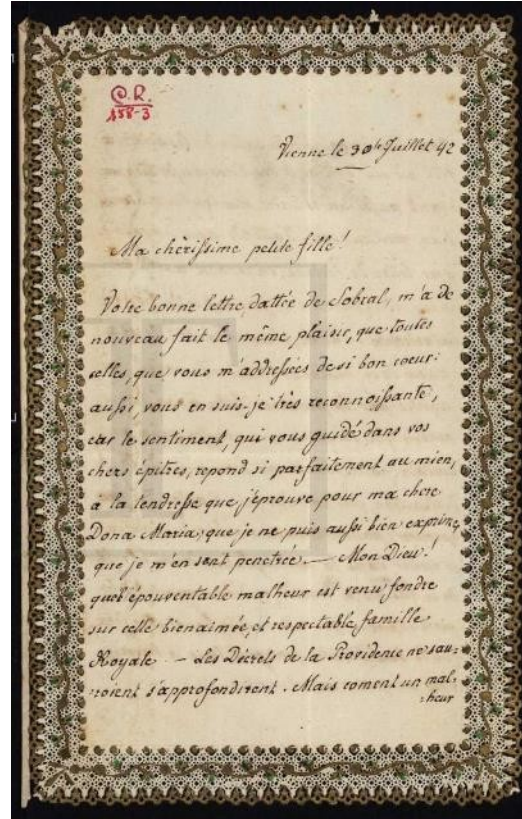
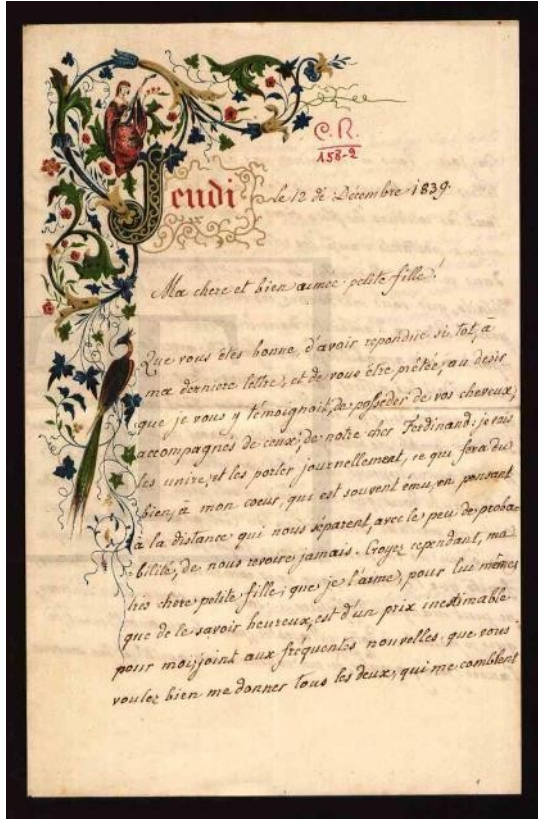
CARTA DO INFANTE D. JOÃO À MÃE, D. MARIA II

Envelope contendo flores

S.l., 31 de maio [185-]

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 130, n.º 130-

D. Maria da Glória: um registo intimista

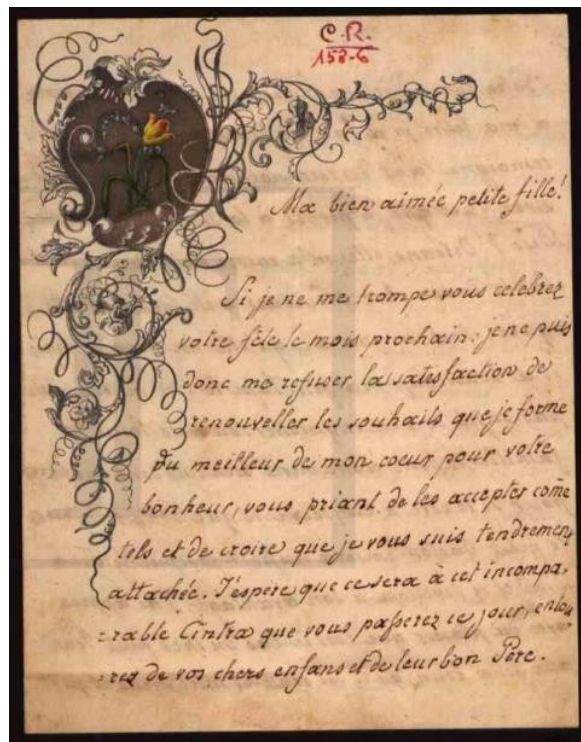
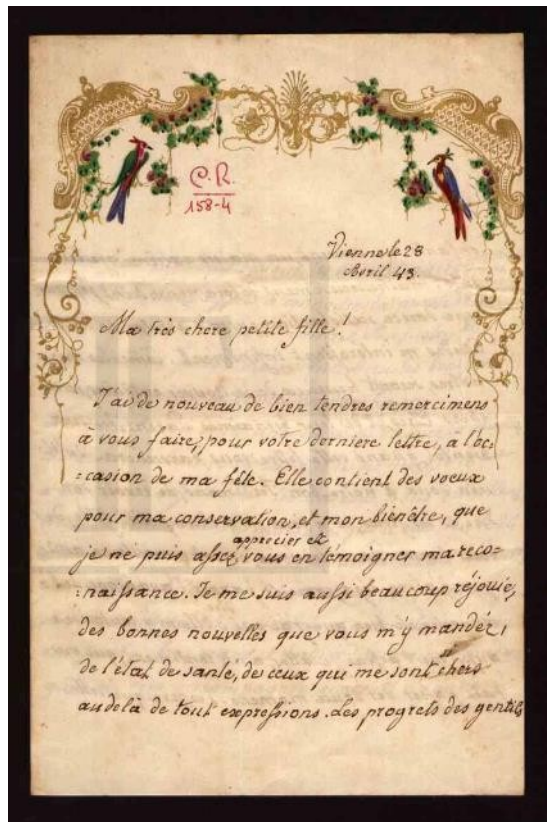


CARTAS DA CONDESSA MARIA ANTÓNIA DE WALDSTEIN-WARTENBERG, CASADA COM FERENC JÓZSEF, PRÍNCIPE DE KOHÁRY, AVÓ MATERNA DE D. FERNANDO II

S.l., 12 de dezembro de 1839; Viena, 30 de julho 1842; Viena, 28 de abril 1843; s.l., s.d.

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7322, cap. 158, n.º 158.2; n.º 158.3; n.º 158.4; n.º 158. 6

D. Maria da Glória: um registo intimista

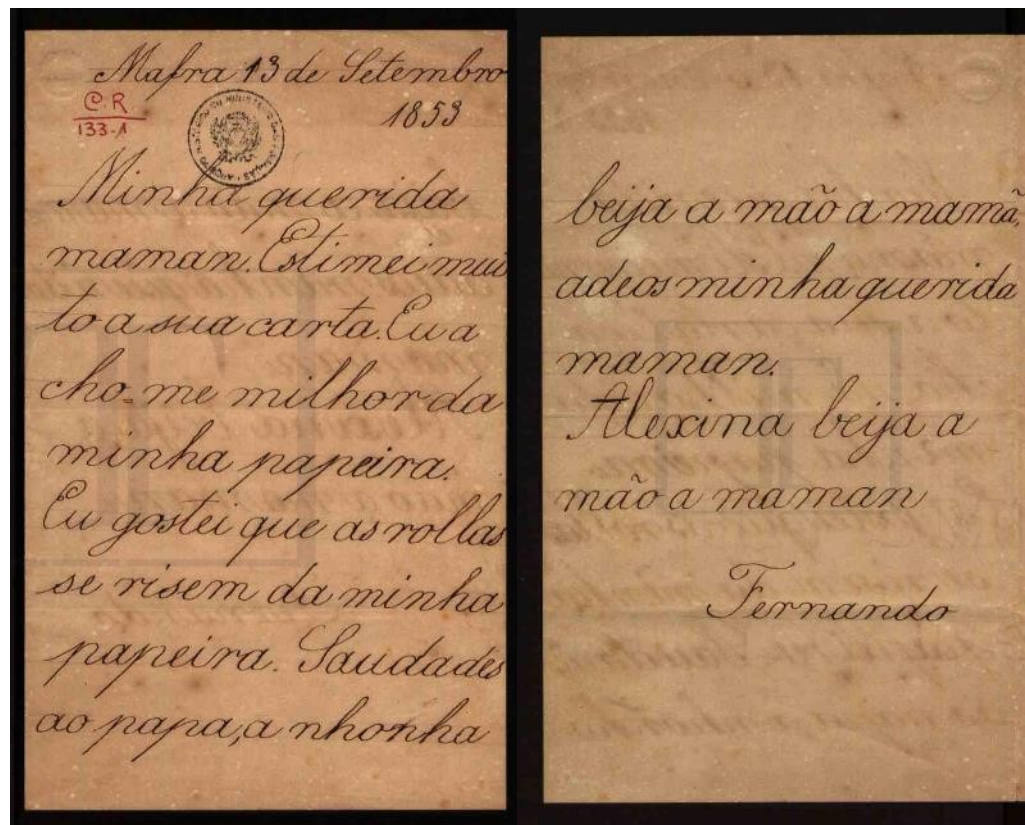


CARTAS DA CONDESSA MARIA ANTÓNIA DE WALDSTEIN-WARTENBERG, CASADA COM FERENC JÓZSEF, PRÍNCIPE DE KOHÁRY, AVÓ MATERNA DE D. FERNANDO II

S.l., 12 de dezembro de 1839; Viena, 30 de julho 1842; Viena, 28 de abril 1843; s.l., s.d.

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7322, cap. 158, n.º 158.2; n.º 158.3; n.º 158.4; n.º 158. 6

D. Maria da Glória: um registo intimista



CARTA DO FILHO, O INFANTE D. FERNANDO

Mafra, 13 de setembro de 1853

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 133, n.º 133-1

D. Maria da Glória: um registo intimista

CARTA DA INFANTA D. ANTÓNIA À MÃE, D. MARIA II. S. I., 22 de abril [185-]. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 132, n.º 132-1

CARTA DA INFANTA D. MARIA DA GLÓRIA PARA A AVÓ, D. CARLOTA JOAQUINA, POR OCASIÃO DA MORTE DE D. JOÃO VI. S.I., 1826. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7306, cap. 11, n.º 1

CARTA DA RAINHA D.MARIA II AO MARIDO RESTABELECENDO-O NO COMANDO EM CHEFE DO EXÉRCITO, CARGO QUE DEIXARA DE EXERCER EM SETEMBRO DE 1836. Paço de Belém, 17 de outubro de 1846. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7306, cap. 36, n.º 36.1

CARTA DE D. FERNANDO A D. MARIA DA GLÓRIA DANDO CONTA DA SUA PARTIDA DE SANTARÉM PARA COIMBRA [A CAMINHO DO PORTO, NO COMANDO DAS TROPAS QUE DEVERIAM ENFRENTAR E CONTROLAR O DUQUE DE SALDANHA QUE LIDERAVA UM MOVIMENTO MILITAR INSURRECIONAL]. Santarém 16 de abril de 1851. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 128, n.º 128-11

CARTA DA FILHA, A INFANTA D. ANTÓNIA. S. I., 22 de abril [185-]. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 132, n.º 132-1

CARTA DO FILHO, O INFANTE D. JOÃO. S.I., 31 de maio [185-]. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 130, n.º 130-1

D. Maria da Glória: um registo intimista

CARTA DA FILHA, A INFANTA D. MARIA ANA [1843-1884]. Mafra, 16 de setembro de 1853. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 131, n.º 131-9

CARTA DO FILHO, O INFANTE D. LUÍS [1838-1889]. S. l., s.d.. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7321, cap. 129, n.º 129-1

CARTA DA PRIMA, A PRINCESA CLEMENTINA DE ORLÉANS , FELICITANDO D. MARIA DA GLÓRIA PELO NASCIMENTO DO SEGUNDO FILHO. 16 de novembro de 1838. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7322, cap. 153, n.º 181

CARTA DA RAINHA VITÓRIA DE INGLATERRA A D. MARIA II. [Palácio de Osborne] , 6 de agosto de 1847. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7322, cap. 150, n.º 150.6

CARTA DA RAINHA D.MARIA II AO FILHO D. JOÃO, DUQUE DE BEJA, INFORMANDO-O DA PROMOÇÃO AO POSTO DE ALFERES DO REGIMENTO DE INFANTARIA N.º DEZASSEIS. Lisboa, Paço das Necessidades, 19 de maio de 1851. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7306, cap. 36, n.º 36.4

D. Maria da Glória: um registo intimista

O terceiro núcleo é dedicado à correspondência trocada no âmbito da governação de ou para a rainha com personalidades que marcaram os acontecimentos politicamente agitados da época. Com o Duque de Palmela que preside ao primeiro Ministério da rainha, onde para além de assuntos da governação, manifesta a sua infelicidade pela recente viuvez de D. Augusto de Leuchtenberg ou onde se menciona a assinatura da ratificação da Convenção sobre a navegação do rio Douro de 1835.

Numa carta do Duque da Terceira com outras individualidades é solicitado à rainha que restabeleça a Carta Constitucional de 1826 e convoque Cortes como resposta à “Revolução de Setembro” de 1836 que restabelecera a constituição de 1822.

Já em carta à rainha, o Visconde Sá da Bandeira manifesta a indignação com o golpe de Estado de 6 de outubro de 1846, conhecido por “Emboscada” contra os setembristas.

D. Maria da Glória: um registo intimista

Em correspondência trocada com o Duque de Saldanha em junho de 1849, a rainha solicita-lhe que regresse à Presidência do Conselho, mas ainda nesse mês o duque manifesta o desejo de se demitir por considerar que as circunstâncias não lhe permitem continuar no cargo. A rainha chama Costa Cabral, à época já com o título de Conde de Tomar.

Costa Cabral, em carta de 1851, solicita a sua exoneração do cargo de Ministro Plenipotenciário da Legação de Portugal em Madrid, em virtude da Presidência do Conselho ter voltado às mãos do Duque de Saldanha, após uma jornada militar insurrecional levada a cabo por este e que ganhando fortes apoios populares, sai vitoriosa sobre as tropas comandadas pelo próprio rei D. Fernando II, obriga a rainha a conduzi-lo no cargo e Costa Cabral a exilar-se.

D. Maria da Glória: um registo intimista

*Cópia
na da Real Chancelaria*
N.º 1
CA
164.1.1

Suplico a Vossa Magestade, Sr. Duque de Palmela, que me deixe saber
se a Real Chancelaria do Duque de Palmela tem recebido
o parecer bem ou não, porque me que elle me
faltou de projecto de proccurar apanhar das Camaras
por alguma proposta ministerial. La tal he
na verdade o projecto he que impossivel
de approuvar a elle he intencionalmente opposto
aos sentimentos que me opprimem e causam
accidências em minha dignidade. Eu souberia
agora deo facto que me vier das Camaras
se não proccurar a sua real permissão
que se proccure em meu nome
Eu quero e saberei fazer o que importar
ao bem da minha Patria e não me
concentro em nada que ultraje
a honra que eu não sou o maior infly
do Sr. Duque

Maria

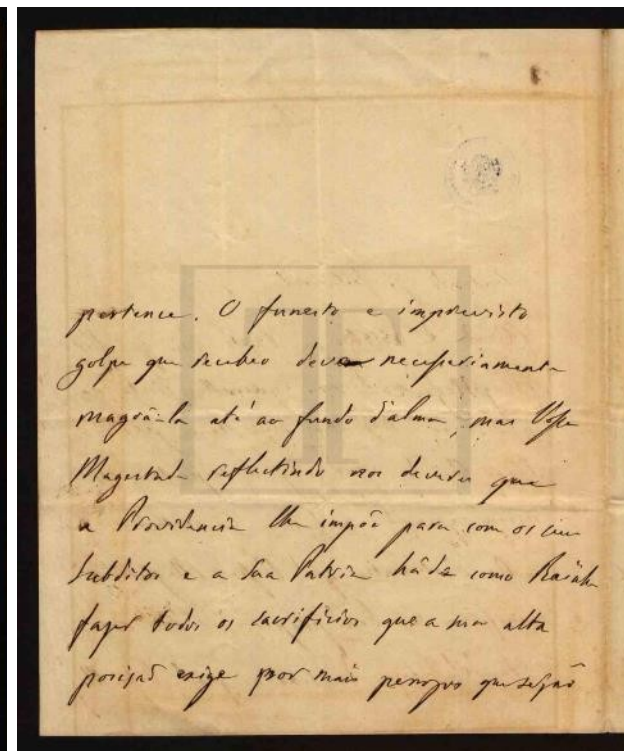
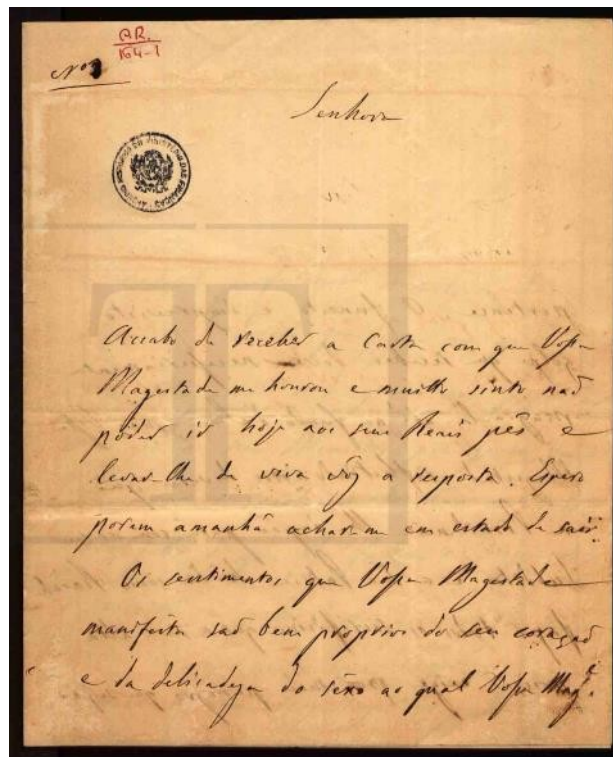
Paço das Necessidades 4 de Abril de 1835

CARTA DE D. MARIA II AO DUQUE DE PALMELA SOBRE ASSUNTOS DA GOVERNAÇÃO E ONDE MANIFESTA A SUA INFELICIDADE PELA RECENTE VIUVEZ

Paço das Necessidades, 4 de abril de 1835

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 164, doc.164.1.1

D. Maria da Glória: um registo intimista

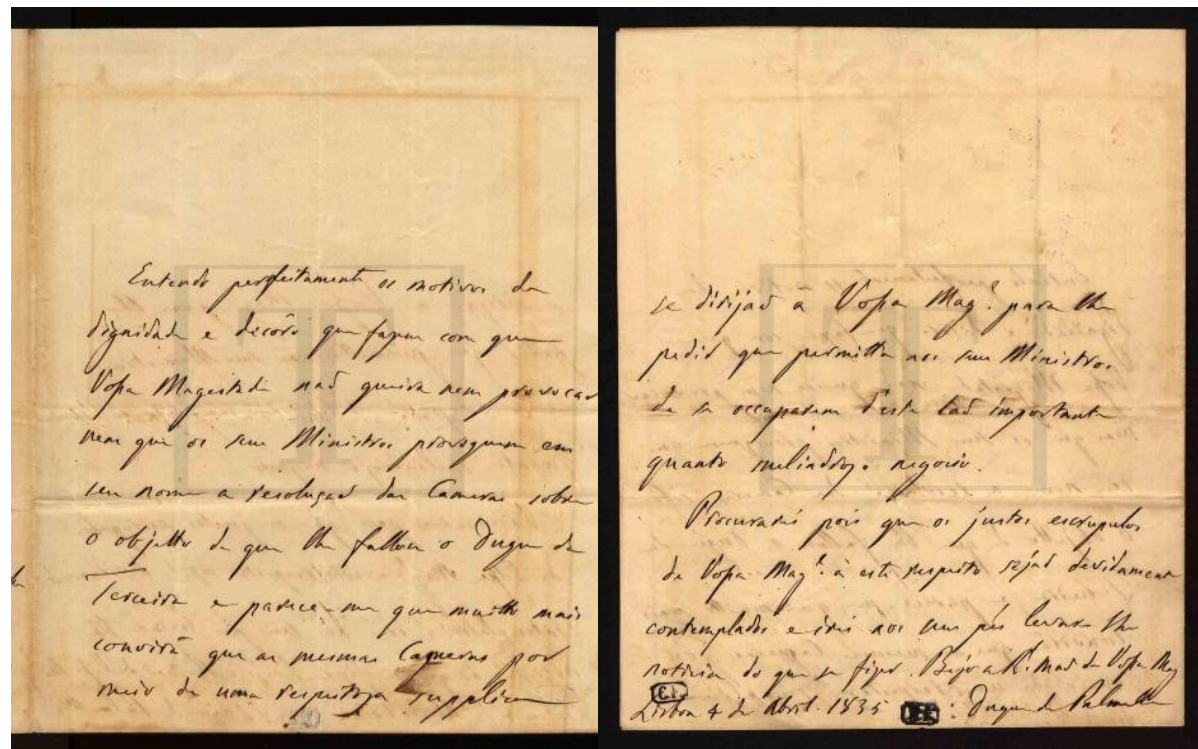


CARTA DO DUQUE DE PALMELA EM RESPOSTA À CARTA DA RAINHA

Lisboa 4 de abril de 1835

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 164, doc.164.1

D. Maria da Glória: um registo intimista

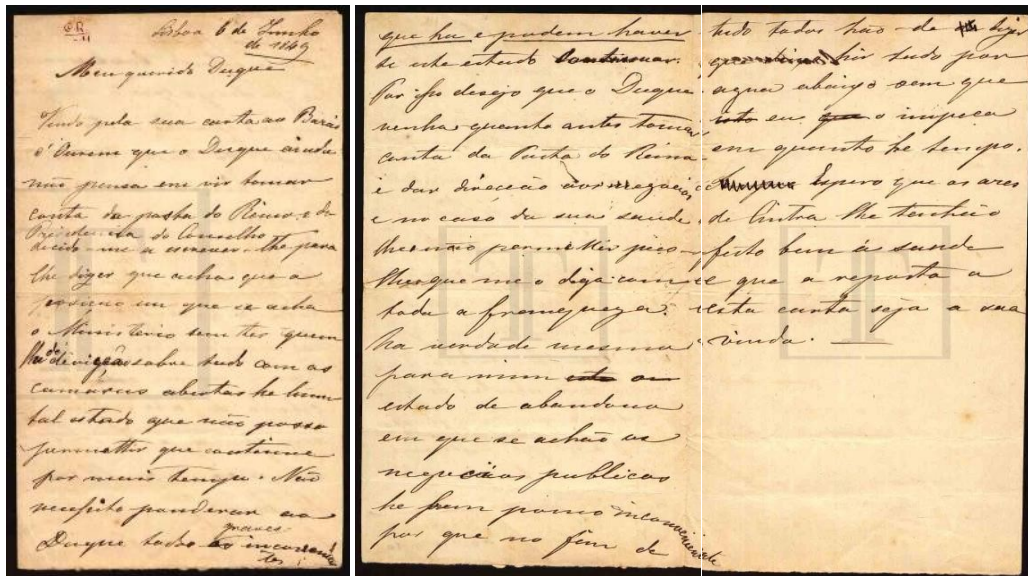


CARTA DO DUQUE DE PALMELA EM RESPOSTA À CARTA DA RAINHA

Lisboa 4 de abril de 1835

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 164, doc.164.1

D. Maria da Glória: um registo intimista

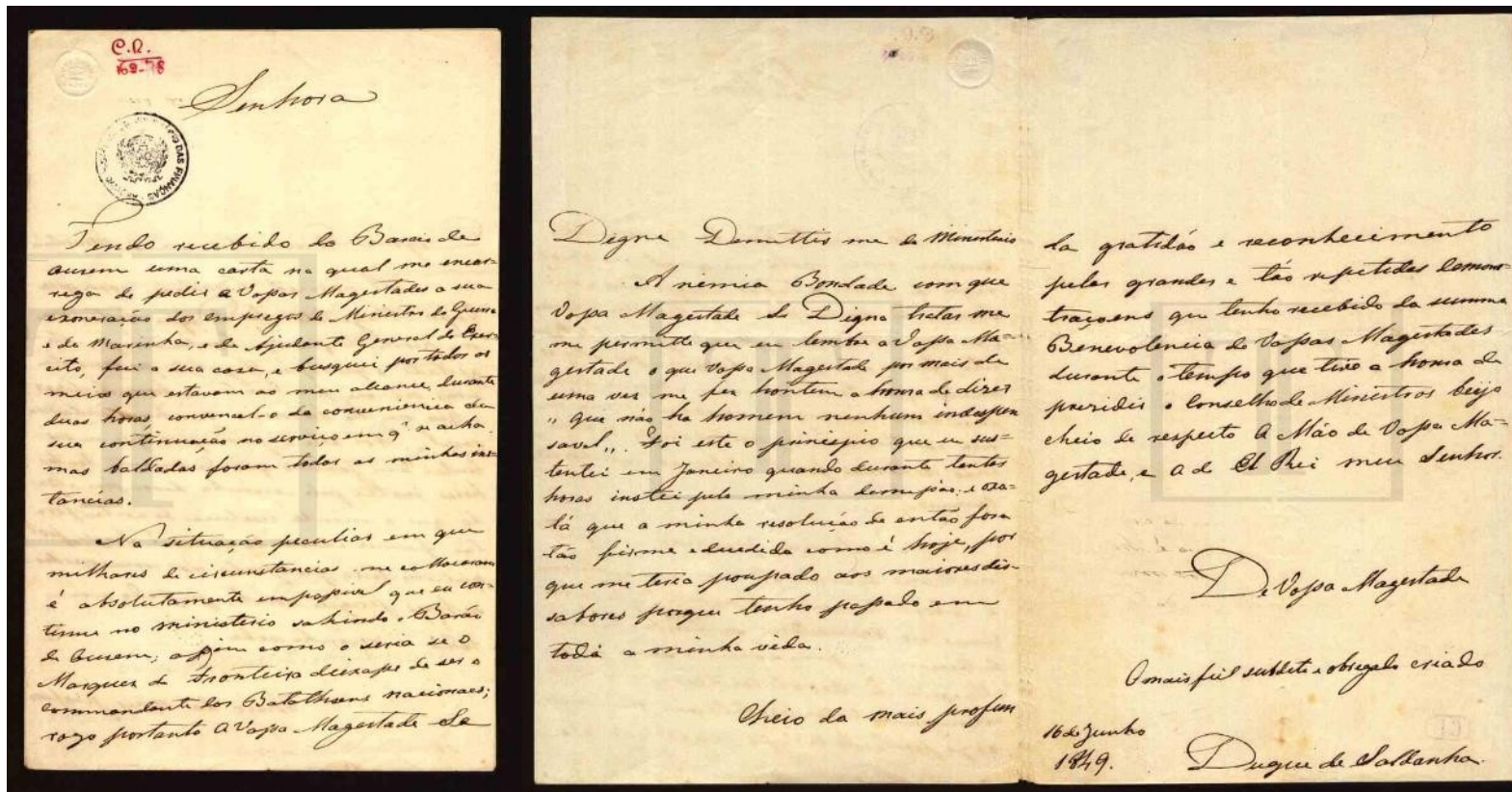


CARTA DA RAINHA AO DUQUE DE SALDANHA, QUE SE ENCONTRAVA
RETIRADO EM SINTRA, SOBRE A NECESSIDADE URGENTE DO REGRESSO
DESTE À PRESIDENCIA DO CONSELHO

Lisboa, 6 de junho de 1849

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 162, doc.11

D. Maria da Glória: um registo intimista



CARTA DO DUQUE DE SALDANHA À
RAINHA, MANIFESTANDO O DESEJO DE
SE DEMITIR FACE A UM CONJUNTO DE
CIRCUNSTANCIAS POR ELE
CONSIDERADAS DE PECULIARES

[Sintra], 16 de junho de 1849

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real,
n.º 7323, cap. 162, doc.8

D. Maria da Glória: um registo intimista

CARTA DA RAINHA AO DUQUE DE SALDANHA QUE SE ENCONTRAVA RETIRADO EM SINTRA , SOBRE A NECESSIDADE URGENTE DO REGRESSO DESTE À PRESIDÊNCIA DO CONSELHO. Lisboa, 6 de junho de 1849. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 162, doc.162. 11

CARTA DO DUQUE DE SALDANHA À RAINHA MANIFESTANDO A SUA VONTADE EM DEMITIR-SE. [Sintra], 16 de junho de 1849. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 162, doc.162. 8

CARTA DO DUQUE DE PALMELA, À ÉPOCA MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DE D. MARIA II, SOLICITANDO, ENTRE OUTROS ASSUNTOS, A ASSINATURA DOS DIPLOMAS QUE ENVIA E QUE RESPEITAM À RATIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO SOBRE A NAVEGAÇÃO DO RIO DOURO [assinado entre os governos de Portugal e Espanha, a 31 de Agosto de 1835]. Lisboa, 19 de setembro de [1835]. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 164, n.º 58

CARTA DOS MINISTROS DUQUE DA TERCEIRA, LUÍS MOUZINHO DE ALBUQUERQUE E JOSÉ JORGE LOUREIRO SOLICITANDO À RAINHA QUE RESTABELECESSE A CARTA CONSTITUCIONAL DE 1826 E CONVOCASSE CORTES . S.l., [1837]. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 169, doc.1

D. Maria da Glória: um registo intimista

CARTA DO VISCONDE DE SÁ DA BANDEIRA PARA A RAINHA, INDIGNANDO-SE COM O GOLPE DE ESTADO DE 6 DE OUTUBRO DE 1846 ,CONHECIDO POR “EMBOSCADA”, LEVADO A CABO PELA SOBERANA COM O APOIO DOS DUQUES DE SALDANHA E TERCEIRA. Setúbal, 30 de abril de 1847. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 166, doc.2

CARTA DA RAINHA AO DUQUE DE SALDANHA, QUE SE ENCONTRAVA RETIRADO EM SINTRA, SOBRE A NECESSIDADE URGENTE DO REGRESSO DESTE À PRESIDÊNCIA DO CONSELHO. Lisboa, 6 de junho de 1849. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 162, doc.11

CARTA DE COSTA CABRAL, CONDE DE TOMAR, PARA A RAINHA, SOLICITANDO A EXONERAÇÃO DO CARGO DE MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO DA LEGAÇÃO DE PORTUGAL EM MADRID, EM VIRTUDE DA PRESIDENCIA DO CONSELHO DE MINISTROS TER SIDO ENTREGUE AO DUQUE DE SALDANHA. [Após uma jornada militar insurrecional vitoriosa que o colocou no poder]. Vigo, 7 de maio de 1851. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7323, cap. 165, n.º 1

EXPOSIÇÃO

DONA MARIA DA GLÓRIA (1819 - 1853)

O Diretor-Geral do Livro,
Arquivos e Bibliotecas e
o Presidente do Conselho
Administrativo da Fundação
da Casa de Bragança têm
o prazer de o/a convidar
para a inauguração

UM REGISTO INTIMISTA

21 JANEIRO | 18h00

Edifício Torre do Tombo
Alameda da Universidade, Lisboa



Apresentação pública do projeto de Comemorações do Bicenténário
de Dona Maria II: 1819 - 2019